



Projeções Conscientes Assistidas durante Qualificação da Equipe de Campo do ECP2

Rimenes Araújo Rocha

Resumo

Este artigo apresenta o relato de duas experiências projetivas patrocinadas por amparadores extrafísicos, ocorridas durante o evento de *Qualificação, para membros de equipe de ECP2*, ocorrido nos dias 18, 19 e 20 de janeiro de 2019, no salão de eventos do Hotel Mabu Interludium Iguassu em Foz do Iguaçu/PR. A primeira experiência ocorreu no para-ambiente do próprio curso e a segunda foi uma Exoprojeção iniciada por uma projeção de autoconsciência contínua. O autor enfatiza, não só o detalhismo rememorado, mas a importância da definição clara de objetivos e metas parapsíquicas pessoais para otimizar o trabalho com os amparadores. A vivência promove questionamentos para autopesquisas posteriores.

Palavras-chave: experiências projetivas; exoprojeção; projeção assistida; projeção de autoconsciência contínua.

CONTEXTUALIZAÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Objetivo. Este artigo apresentará duas experiências projetivas vivenciadas em curso de qualificação, descritas a seguir.

Conceito. Segundo VIEIRA (1997; p. 175), “em Projeciologia, a *projeção consciente assistida* (PCA) é aquela, essencialmente intrafísica e parapsíquica, na qual a conscin, na qualidade de projetor ou projetora lúcida, vê-se assistida ou comandada durante o experimento, de modo direto, por um amparador ou amparadora, perito em projeções conscientes”.

ECP2. O ECP2 (Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2) é um curso de imersão e aprofundamento parapsíquico mais avançado da matriz curricular do IIPC - Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia, potencializador de inúmeras reciclagens intraconscienciais, grupais e reurbanizações evolutivas.

Chegada. Entre os dias 18 e 20 de janeiro de 2019, o autor acompanhado de sua *duplista* estiveram em Foz do Iguaçu para participar do evento de qualificação para membros de equipe de ECP2. A chegada à cidade ocorreu na quinta-feira dia 17. Esta antecipação justificou-se, tendo em vista o entendimento da importância do curso.

Expectativas. À noite, no mesmo dia, o autor avaliou a possibilidade em vivenciar projeções conscientes assistidas. Ao mesmo tempo, por já ter participado de inúmeros outros ECP2's, sabia que expectativas antecedentes ao curso poderiam atrapalhar o aproveitamento.

Formato. Essa qualificação ocorreu no formato do Curso de Campo ECP2 com dois campos energético-consciencioterápicos mais intensos durante as manhãs de sábado e domingo. Na sexta-feira, desde o início do curso, o autor lembrou por diversas vezes sobre o propósito do dia anterior, vivenciar projeções conscienciais. O dia foi finalizado com reflexões com dois alvos projetivos.

Metas. Como ainda não havia vivenciado uma projeção lúcida, dentro de ambientes do Curso ECP2 e, devido ao grande interesse em acessar a paraprocedência do curso intermissivo ou o local de outras existências intrafísicas, foram estabelecidas duas metas/alvos projetivos:

1. Possibilidade de ver o que ocorre no ambiente extrafísico do salão onde ocorre o curso;
2. Ter acesso à minha paraprocedência e/ou curso intermissivo.

Amparo. Telepaticamente o autor disponibilizou-se para os amparadores extrafísicos de maneira sincera para assistências, mas também com intuito de experimentar a projeção lúcida assistida, objeto de reflexão desde a chegada ao curso.

METODOLOGIA UTILIZADA

Técnica. Deitei-me em decúbito dorsal, usando um travesseiro sobre a cabeça, e deixando os pés afastados uns 15cm um do outro. Fiz o trabalho energético - mobilização básica das energias e em seguida fiz a técnica de autorrelaxação psicofisiológica (VIEIRA; 2009; p. 584,452). Depois de finalizada a sequência de relaxamento, voltei a fazer a circulação fechada das energias.

FENÔMENOS PROJECIOLÓGICOS IDENTIFICADOS

Fenômenos. Abordagem extrafísica; clarividência extrafísica; exoprojeção; projeção consciente; música extrafísica; projeção de autoconsciência contínua; telepatia; visão panorâmica; volitação.

Exoprojeção. “A consciência que se projeta para a dimensão extrafísica, porém até a outro astro além do planeta Terra, produz a exoprojeção, projeção cósmica, projeção extraterrestre ou no espaço exterior” (VIEIRA; 2009; p. 808).

Projeção de autoconsciência contínua. É o “experimento em que a conscin mantém a lucidez em todos os momentos, ininterruptamente, com o prolongamento da vigília através do sono, desde a decolagem até a interiorização e o retorno ao estado de vigília física ordinária” (VIEIRA; 2009; p. 923).

RELATOS

Holopensene. O evento iniciou-se na sexta-feira, às 14h. Denotei, nesse primeiro dia, um campo energético interassistencial muito acolhedor e de altíssimo nível. Eu me sentia muito bem e grato por fazer parte

de equipe do curso, o qual para mim ainda é o mais avançado dentro do IIPC, assim como de toda a Comunidade Conscienciológica Cosmética Internacional (CCCI). Saí do primeiro dia muito feliz e autoconfiante quanto aos objetivos a serem percorridos.

Expectativa. Na sexta-feira, durante a primeira parte do curso, o qual ocorreria das 14h às 20h, por várias vezes voltei a pensar nas possíveis experiências. Antes de dormir, novamente, sobrevieram-me pensamentos de como seriam tais experimentos. Refletindo sobre tais possibilidades de vivenciar as experiências e acabei por adormecer.

Prévias. Acordei muito bem, porém não tive projeções lúcidas. Tomei o café cuidadosamente, procurando ingerir poucos líquidos, conforme orientações da equipe, e em seguida dirigi-me ao salão onde ocorreria o 1º campo energético.

1. Primeira experiência projetiva

Preparação. Chegamos com 20 minutos de antecedência no salão onde ocorreria o curso, 6h40 da manhã do sábado, e em seguida a equipe do curso nos encaminhou para nossos lugares. Era o primeiro campo do curso. Deitei-me no colchonete e apliquei as técnicas já descritas na metodologia.

Sinalética. Em alguns minutos de trabalho energético, percebi a descoincidência dos veículos de manifestação e cheguei à conclusão de que seria muito fácil ter experiência projetiva naquele dia. Continuei fazendo circulação fechada das energias.

Saída. Durante o trabalho energético, passei pelo que chamamos de *blackout consciencial*. Ao retomar a consciência, percebi-me em pé a uns 10 metros de onde meu colchonete com meu corpo físico estava e a 10 metros de distância de onde se encontrava o *epicon* do Curso.

Jejuno. Fiquei em estado de euforia por estar no ambiente extrafísico do local, onde ocorria o campo bioenergético da qualificação da equipe de campo do ECP2. Estava com nível de lucidez baixo e tal condição dificultava o aproveitamento da experiência.

Paracênario. Dei uma olhada geral para ver o que acontecia naquele ambiente extrafísico e verifiquei que próximo ao *epicon*, no perímetro de um círculo de raio de uns 3 a 4 metros, amparadores vestidos de branco, a cada 2 metros. Compreendi, portanto que estavam ali para garantir a segurança extrafísica do processo ocorrido entre *epicon*, equipe extrafísica e consciências atendidas.

Equipex. Enquanto via aquele cenário, na parte de trás, à direita do *epicon*, havia uma pintura de uns 10 metros de comprimento por 1,2 metros de altura, aproximadamente, a qual ficava suspensa. Tratava-se de uma pintura oriental muito bem-feita, deixando claro que ali ocorria um trabalho com equipe de consciências ligadas à China, o que já era de se esperar, tendo em vista que o *epicon* do curso era o professor Felix Wong.

Amadorismo. Pelo fato de estar com baixa lucidez, desloquei-me para próximo ao *epicon* e mais próximo daquela pintura. Como eu cheguei muito perto, a cerca de 5 metros, a consciência que me patrocinava a experiência teve que agir.

Amparo. Senti ser tocado em minha paramão direita, com pequena pressão, por uma paramão feminina que, ao mesmo tempo, pedia mentalmente que eu buscasse aumentar a lucidez, informando não dever ir além do local onde estava para não atrapalhar o trabalho em andamento.

Retorno. A forma como a amparadora tocou na minha paramão e o carinho com que me orientava, alteraram minhas emoções devido as minhas imaturidades, provocando, portanto, o retorno ao corpo físico.

Gratidão. Ao voltar para o soma, sentia ainda as energias do toque da amparadora na minha mão. Fiquei muito feliz com a experiência, pois tinham realizado a minha primeira meta, aumentando minha autoconfiança de que no dia seguinte eu teria o segundo objetivo alcançado.

Questionamento. Durante o restante do sábado, fiquei pensando sobre aquela amparadora, visto que pelas minhas parapercepções ela seria uma consciência conhecida há muito tempo.

2. Segunda experiência projetiva

Expectativa. Era domingo, o segundo dia do campo do curso de qualificação docente do ECP2. Chegamos às 6h45, com 15 minutos de antecedência do início do curso. Dentro do salão e deitado no colchonete iniciei a mobilização das energias e o relaxamento do soma.

Equívoco. Depois de alguns minutos fazendo o trabalho energético, percebi que ainda continuava sem descoincidência dos veículos de manifestação, totalmente intrafisicalizado e, desta forma seria difícil conseguir me projetar.

Traforismo. Decidi que a melhor escolha a fazer naquele momento seria continuar em decúbito dorsal e ficar em Imobilidade Física Vígil (IFV), já que o campo de experimentações finalizaria até ao meio-dia. Pensei: “Tenho de usar um dos meus trafores, a determinação.”

Confiança. Após alguns minutos em IFV, comecei a pensenizar acerca da possibilidade de os amparadores auxiliarem na concretização da segunda meta, pensada nos dias anteriores ao início do curso.

Determinação. Continuei firme no meu propósito e em IFV buscando a cada instante chegar ao estado de ortopeniedade, ao mesmo tempo que buscava perceber minhas energias conscienciais e a energia do campo a minha volta.

Paraperceptibilidade. Comecei a perceber, energeticamente, três consciências a uma distância de 5 a 6 metros de onde eu me encontrava e tive uma certeza íntima que viriam ao meu encontro. Assim que chegaram próximo a mim, estabeleceram comunicação telepática; não ouvia palavras, mas sons parecidos com a quebra de gravetos secos.

Tecnicidade. Nesse instante, ficou claro para mim que os amparadores vieram me proporcionar a segunda experiência. Essas consciências me pegaram pelas pernas e braços e o meu psicossoma foi retirado do soma de forma abrupta.

Autoconfiança. Já me percebendo de psicossoma a uns 30 ou 45cm acima do corpo físico, comuniquei mentalmente: “Levem-me para qualquer lugar do Universo; da morte não tenho mais medo.” Estas palavras foram para deixar claro meu desejo e confiança nos amparadores assim como para reafirmar minha coragem.

Deslocamento. Na posição horizontal, observei-me saindo do salão, agora de psicossoma, sendo levado como se estivesse sobre uma maca invisível.

Condicionamento. Como estava de olhos fechados no colchonete, me dei conta que não estava enxergando ambiente extrafísico do salão do curso. Comecei a pulsar o chacra frontal. Após algumas pulsações, aos poucos comecei a visualizar o ambiente e fiquei maravilhado.

Paradoxo. Estava viajando por um lugar no espaço, mas não havia planetas nem galáxias nem nada ao redor; parecia um túnel, contudo não havia paredes.

Correlações. Enquanto mergulhava naquele ambiente deslumbrante, podia perceber o que é a ausência total de som, percepção provavelmente impossível de ser vivenciada quando estamos no corpo físico com os veículos coincidentes. As primeiras ideias que me sobrevieram para associar aquele lugar foi a viagem por um buraco negro ou um buraco de minhoca, duas teorias clássicas da física.

Paraobjetos. Imerso nesse universo multidimensional, comecei a perceber vindo em direção contrária ao meu deslocamento objetos de formatos geométricos, formados por luz e que adentravam pelo meu coronochakra. Parte daqueles objetos planos eram formados por hexágonos de 2 a 3cm de lado, interconectados, mais ou menos 18 figuras conectadas em 3 colunas com 5 a 6 linhas, era como se cada lado do hexágono fosse de fibra óptica com 3mm de diâmetro com muita iluminação.

Geometria. Outros objetos de formas geométricas parecidas eram gerados quando eu simulava equações diferenciais em *software* de cálculo numérico chamado Matlab, ferramenta computacional usados por mim durante o período que cursava engenharia. Aqueles objetos soltos no espaço vindos em minha direção pareciam figuras produzidas por aquele *software*, porém, como se todas fossem transformadas em figuras planas.

Música extrafísica. Em seguida a essa experiência, intuitivamente veio a ideia de focar na para-audição. Imediatamente comecei a ouvir uma voz feminina maravilhosa cantando música clássica. Não tenho costume de ouvir tal tipo de música, mas fiquei impactado com a melodia escutada e dificilmente irei esquecer. A música, prenunciava que estava para sair daquele local.

Exoprojeção. Agora uma nova surpresa, percebo-me totalmente lúcido, no meio do Cosmos a observar em todas as direções, estrelas e galáxias. Por duas vezes, tinha tentado uma exoprojeção, saindo da superfície deste planeta, sem êxito. Estava tendo a vivência superior a dos astronautas mais experientes até hoje, ano base 2019. Sem necessidade de roupas espaciais e ainda dispor de uma visão de 360 graus.

Deslocamento. Fiquei a contemplar aquela maravilha diante dos meus olhos e logo em seguida voltei a atenção ao meu redor, pressentindo alguém ali ao meu lado, a qual eu não podia ver. Começava a movimentar pelo Cosmos. Era como se uma fonte de energia invisível me fizesse deslocar em certa direção. Sentia estar em pé, embora soubesse ser tudo relativo. Deslocando-me no Cosmos, logo adentrei a uma região a qual parecia ser coberta por nuvens. Continuei sendo deslocado por entre elas, sendo conduzido por alguém, que não via, entretanto sabia ser o patrocinador de tudo.

Parageografia. Esse local à primeira vista, parecia com a região onde nasci no Estado de Minas Gerais, porém, ao aproximar cerca de 200m da superfície da área parecia ser no planeta Terra contudo não reconheci o lugar.

Parassinapse. Telepaticamente o amparador me recomendou olhar para um campo arborizado com um morro, em seguida me informou que aquele lugar guardava o segredo de algo, que não consegui compreender talvez por relativa baixa lucidez no momento receptivo da informação.

Laços evolutivos. Voltei o olhar para quem me conduzia e ao mesmo tempo que a questionava - Quem é você? Ela respondeu que nos conhecemos há milhares ou milhões de anos, não consegui registrar bem. Neste momento fiquei emocionado.

Parafisiologia. Percebi que um capuz cobria a região da paracabeça e o amparador parecia ter seu veículo de manifestação não humanoide. Tentei paratatear sua paramão esquerda, que me sustentava, e senti uma protuberância semelhante a uma verruga. Imediatamente, para não me esquecer ao voltar para o corpo, associei com a verruga que minha duplista também possui na mesma região da mão.

Surpresa. Em seguida fui impulsionado para frente, me deslocando com uma velocidade de uns 20 km/h. Comecei a ficar eufórico, pois pensava estar chegando ao destino, alvo da agenda da segunda projeção.

Retorno. Durante o deslocamento, comecei a perceber como se meu psicossoma estivesse desintegrando. Começava ali o meu retorno ao corpo físico. Pude vivenciar o processo de retorno totalmente lúcido sentindo a ação do cordão prata tracionando o psicossoma de volta para o soma.

Recoincidência. Como de praxe, na maioria de minhas projeções, não perdi a lucidez neste momento de reencaixe ao corpo físico. Reconectei-me ao ambiente explorando as minhas energias.

Gratidão. Senti uma imensa gratidão, entrei em estado de euforia e felicidade jamais vivenciadas, pelo presente que acabara de receber. Mais uma vez fiquei emocionado.

Fixação. Busquei repassar mentalmente a experiência por cerca de três vezes, objetivando fixar cada detalhe. Senti um toque no meu corpo efetuado pela condutora da equipe de campo avisando-me que seria conduzido para a energização. Perguntei-lhe as horas que após certificar-se do horário levou-me para o atendimento com o *epicon*.

Cosmovisão. Compreendi que a experiência no extrafísico teve de ser interrompida para que a experiência vivenciada fosse repassada e fixada no cérebro físico.

ANÁLISE

Mérito. Senti-me presenteado pelos amparadores extrafísicos com duas projeções lúcidas patrocinadas e concluo ter tido méritos para receber tal assistência. Segundo Seberino, “sob o ponto de vista da *Meritologia*, os amparadores extrafísicos de função avaliam e auxiliam a conscin projetora, pelo potencial interassistencial demonstrado e pela qualidade dos trabalhos já praticados” (SEBERINO; 2013).

Expertise. Ficou claro para mim que os amparadores técnicos, em projeção, possuem conhecimento avançado e domínio total sobre o processo de heterodescoincidência da conscin (consciência intrafísica) independente do local, momento ou das condições encontradas.

Discernimento. Os amparadores são consciências técnicas, universalistas e apresentam alto nível interassistencial e de cosmoética. Esta vivência veio cancelar conhecimento prévio quanto à importância de definirmos nossas metas e objetivos e onde queremos chegar.

Cosmoética. Os amparadores só ajudarão a atingirmos nossos objetivos e metas se já tivermos isso muito claro, não fazem escolhas para ninguém, isso cabe exclusivamente a nós.

Emocionalismo. Realizar autopesquisa profunda e entender e reconhecer nossas emoções no dia a dia, visando o alcance da holomaturidade, auxiliará também no autocontrole das emoções durante os experimentos projetivos, pois podemos perder excelentes experiências por retornar ao corpo pelo processo emotivo.

QUESTIONAMENTOS AINDA SEM RESPOSTAS

Reflexões. Estas experiências promoveram reflexões profundas, que direcionarão novas autopesquisas, e algumas perguntas fazem parte deste contexto:

1. Os amparadores em questão eram extraterrestres?
2. O local desconhecido em que viajava não há como descrever, pois não há com o que comparar, não parece com nada que eu já tenha visto. Será que é único ou não, no universo multidimensional? Que lugar era aquele?
3. De onde eu conheço a consciência que me conhece há milhares ou milhões de anos?
4. Que música e quem era a aquela mulher a qual cantava maravilhosamente? Que relação tem a mulher e aquela música comigo? De onde vinha aquela música? Algum paraequipamento ou a cantora estava lá?
5. Que figuras eram aquelas? Por que adentravam no meu coronochakra? Quais foram ou serão os efeitos da absorção de tais objetos? Quem e por que as colocaram lá? Quem as produziu?
6. Que segredos tão importantes guardam aquele local?
7. Quando encontrarei novamente tais consciências?

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Confirmação. Diante dos fatos e parafatos observados em minhas vivências pessoais relatadas nas duas experiências, há a confirmação íntima da existência dos amparadores extrafísicos especialistas em Projeção da Consciência.

Importância. Fica explicitada a importância de definirmos nossas metas, objetivos, nossos alvos e termos uma agenda projetiva.

Conexão. A ampliação da nossa conexão com os amparadores traz a compreensão que este sinergismo ocorre à medida que buscamos aprofundar nosso nível de interassistência e cosmoética.

Ações. Importante cada um de nós buscarmos diuturnamente ações que aproximem estas consciências amparadoras de nossas vidas. Uma excelente técnica a ser utilizada é a Postura de Amparador.

Desenvolvimento. Toda consciência intrafísica interessada pode ter projeções lúcidas. O Curso de Projeciologia do IIPC há 32 anos tem contribuído com este desenvolvimento da projetabilidade lúcida, trazendo técnicas e esclarecimentos para que as consciências conquistem a autonomia evolutiva.

Extrapolações. A busca pelo desenvolvimento da projetabilidade lúcida, nos torna consciências mais profissionais em assistência e o domínio deste processo, também nos aproxima dos amparadores, e uma das atuações destas equipes extrafísicas são exatamente proporcionar este tipo de extrapolação nas experiências, nos mostrando onde podemos chegar com nossos esforços.

Autolimites. Aqui vale uma reflexão: será que temos vivenciado experiências compatíveis com nosso real nível evolutivo ou ainda estamos presos aos dogmas e crenças inverificáveis? A vivência desta experiência me faz refletir a respeito dos limites autoimpostos e que nos impedem de atuarmos com nossa capacidade máxima.

REFERÊNCIAS

1. SEBERINO, Rosicler; *Amparabilidade Projetiva*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia Digital; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; Associação Internacional Editares; & Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013.
2. VIEIRA, Waldo; 200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos; revisores Alexander Steiner; et al.; 260 p.; 200 caps.; 15 E-mails; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 websites; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 175.
3. VIEIRA, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; et al.; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 E-mails; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 websites; glos. 300 termos; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 121, 584, 532, 808 e 923.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. VIEIRA, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 blog; 1 cronologia; 100 datas; 20 E-mails; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 websites; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013.

2. VIEIRA, Waldo; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*; revisoras Erotides Louly; & Helena Araújo; 268 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 1 blog; 20 E-mails; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; 20 websites; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 9ª Ed. rev.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013.

Rimenes Araújo Rocha, graduado em Engenharia de Telecomunicações; Especialista em TV Digital; empresário; voluntário do IIPC desde 2011.

E-mail: rimenesfln@gmail.com